

Cegonhas migram cada vez menos

SÓNIA PEREIRA

As cegonhas são uma ave bastante conhecida de todos os Portugueses, em particular a cegonha-branca. O número de indivíduos tem vindo mesmo a aumentar, havendo cada vez mais residentes no país. O facto destes animais serem bastante sociáveis, tolerando a proximidade do homem, permite-lhes ocupar habitats humanizados, o que é, também, uma vantagem para quem as observa. O “Campeão das Províncias” falou com Inês Catry, investigadora do Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos da Universidade do Porto e coordenadora do projecto “Aves em Movimento: adaptação do comportamento migratório em resposta a mudanças ambientais globais”, que se tem dedicado ao estudo das cegonhas. Soube-mos algumas coisas curiosas.

**No Baixo Mondego,
no Inverno são mais de 1000.
No Verão serão muitas mais.**



Sabia que...?

Segundo os resultados do último censo nacional de cegonha-branca, em 2014, a população reprodutora era de 11 691 casais (23 384 indivíduos).

Os distritos com maior número de ninhos registados são, por ordem decrescente: Beja, Évora, Santarém, Setúbal, Portalegre. Só a seguir é que vem Coimbra.

Em 2015, foram contabilizadas em Portugal 14 434 cegonhas durante o Inverno, ou seja que não migraram. Corresponde a cerca de 62 por cento da população total.

No Baixo Mondego, em 2015, foram contabilizadas 1 342 cegonhas durante o Inverno. Número que os investigadores indicam que tem vindo a aumentar.

O tempo de incubação é de aproximadamente 33 dias, saindo as crias do ninho cerca de 60 dias após a eclosão.

Começam a pôr ovos no final de Fevereiro, mas na maioria é em Março, havendo crias a nascerem até Junho.

Em média as cegonhas voam a 700/800 metros de altitude, podendo, em alguns casos, atingir altitudes superiores a 1 500 metros.

Quanto à velocidade, deslocam-se a uma média de 50 quilómetros por hora, chegando a alcançar velocidades entre os 80 e os 85 quilómetros por hora.

A duração das viagens para os locais de invernada (período em que migram) varia entre cegonhas, mas em média leva cerca de um mês. Depois voltam.

As cegonhas portuguesas migram, durante o Inverno, para países como Senegal, Mali e Mauritânia. Algumas ficam em Marrocos, mas poucas.

É uma ave de grandes dimensões, podendo variar entre os 95 e os 110 centímetros de comprimento, 180 a 220 centímetros de envergadura e um peso entre três a quatro quilos (a galinha comum tem entre 60 a 80 centímetros de envergadura).

As diferenças entre machos e fêmeas são muito ligeiras. O macho é, normalmente, um pouco maior, havendo, também, pequenas diferenças no bico.

Durante o Inverno, as cegonhas têm duas fontes principais de alimento: nos aterros, onde aproveitam o lixo orgânico, e o lagostim encontrado essencialmente nas zonas de arrozais (a grande razão pela qual tão bem se adaptaram ao Baixo Mondego).

Com o aumento do número de cegonhas em Portugal, muitos dos indivíduos que não migram passam praticamente todo o ano junto ao ninho para que não percam o seu espaço.

São um animal com uma grande longevidade, existindo registos de aves com 20/25 anos.

As cegonhas são, por norma, fiéis ao parceiro e ao ninho. Os casais podem ter estratégias diferentes durante a migração (um migra e o outro não, ou então vai um para cada local), mas na altura de reprodução voltam a encontrar-se.